



Estudos e Pesquisas em Psicologia

ISSN: 1808-4281

Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia

Souza, Alice De Marchi Pereira de; Mattos, Amana; Mendonça, Anderson Pereira; Mendes, Deise Maria Leal Fernandes; Ponciano, Edna Lúcia Tinoco; Degani-Carneiro, Filipe; Hernández, Jimena de Garay; Quadros, Laura Cristina de Toledo; Tura, Luiz Fernando; Brunhari, Marcos Vinicius; Quitério, Patrícia Lorena; Rapizo, Rosana Lazaro; Savegnago, Sabrina Dal Ongaro; Gomes, Vitor Castro

EDITORIAL

Estudos e Pesquisas em Psicologia, vol. 22, núm. 2, 2022, Maio-Agosto, pp. 460-465
Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia

DOI: <https://doi.org/10.12957/epp.2022.68779>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451873982001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UFRJ
redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

EDITORIAL

Alice De Marchi Pereira de Souza**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7606-9966>

Amana Mattos*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2890-5421>

Anderson Pereira Mendonça**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6011-0146>

Deise Maria Leal Fernandes Mendes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3487-7284>

Edna Lúcia Tinoco Ponciano**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8606-1095>

Filipe Degani-Carneiro**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6643-8425>

Jimena de Garay Hernández**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0564-1056>

Laura Cristina de Toledo Quadros**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3546-4935>

Luiz Fernando Tura***

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4069-2542>

Marcos Vinicius Brunhari**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5369-2915>

Patrícia Lorena Quitério**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4553-6429>

Rosana Lazaro Rapizo**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2733-214X>

Sabrina Dal Ongaro Savegnago**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1052-1005>

Vitor Castro Gomes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3549-2557>

Prezadas leitoras, prezados leitores,

Nosso segundo número de 2022 é publicado em um momento em que as universidades brasileiras retomam as atividades presenciais após um longo período de distanciamento social e físico e inúmeras perdas. A pesquisa científica, em especial nas ciências humanas, tem enfrentado grandes desafios neste processo, bem como a produção editorial científica. Em um contexto em que vivemos constantes ataques à democracia, a articulação das universidades públicas, da pesquisa e da luta pela democracia é primordial para os avanços no conhecimento científico em suas mais diversas frentes. Neste número, trazemos artigos que percorrem diferentes áreas de investigação no campo psi, em trabalhos que valem a leitura.

A seção **Psicologia Social** inicia com o artigo **Identidades, Identificações e Classificações Raciais no Brasil: O Pardo e as Ações Afirmativas**, de *Eliane Silvia Costa e Lia Vainer Schucman*, em que as autoras fazem uma importante discussão sobre as identidades raciais no campo da psicologia e das políticas de ações afirmativas, trazendo uma breve discussão histórico-conceitual sobre classificações raciais brasileiras, formações de identidades raciais e identificações raciais para pensar o lugar do mestiço na constituição de sujeitos fenotipicamente negros e brancos. A seguir, o artigo **Escola, Família e Relações Intergrupais: Representações e Identidade Social de Pessoas com Deficiência Visual**, de *Daniela Cardoso de Oliveira e Amanda Castro*, discute a relação entre as representações sociais da deficiência visual e a identidade social para pessoas cegas e com baixa visão, em um estudo qualitativo com entrevistas semiestruturadas com 40 sujeitos. O artigo **Ser Mulher Negra: Existência e Resistência nos Contos de Conceição Evaristo**, de *Sheryl Andreatta da Costa e Betina Hillesheim*, discute, a partir do livro *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*, de Conceição Evaristo, os modos de existência e as brechas de resistência que se mostram possíveis na vida das personagens protagonistas dos contos, pensando suas subjetividades. Já no artigo **Compreensões Fenomenológicas da Reexposição ao Trauma Sexual com Base no Relatos de Mulheres**, de *Bruna Sterza Nicoletta, Marcelo Feijó Mello e Myrna Coelho*, com base em pesquisa realizada com mulheres vítimas de violência sexual e que desenvolveram estresse pós-traumático no estado de São Paulo, são apresentados relatos de violência sexual na infância e na adolescência e sua reexposição na vida adulta, com o objetivo de trazer à luz compreensões acerca dessa vivência e abrir possibilidades de intervenções adequadas. O artigo **Vinculação e Participação no PAEFI/CREAS na Perspectiva dos Usuários**, de *Gelson Panisson, Marivete Gesser e Marcela de Andrade*

Gomes, investiga o processo de vinculação junto ao Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), por parte dos usuários, de modo a compreender os sentidos atribuídos acerca de sua inserção e participação nesse serviço. O artigo **Atletas de Mixed Martial Arts (MMA): Trabalhadores Precários e Invisíveis**, de *Juliana Aparecida de Oliveira Camilo e Livia Gomes Viana-Meireles*, por sua vez, busca compreender, usando o referencial da psicodinâmica do trabalho, as condições laborais dos lutadores de MMA no Brasil a partir do método etnográfico, com observações e conversações registradas em um diário de campo no acompanhamento da rotina de dois atletas em um evento de expressão nacional. Em **Práxis em Psicologia Social: Experiências de Pesquisa e Extensão na Microrregião de São João del-Rei**, de *Maximiliano Rodrigues, Isa Magesti Corrêa Netto, Juliana Silva de Carvalho e Marcos Vieira Silva*, os autores discutem como processos grupais podem fortalecer a construção de políticas públicas locais, de forma a promover transformação social. Especificamente, a práxis que o grupo Processos Grupais e Articulações Identitárias (PGAI) vem exercendo tem possibilitado a efetivação de mudanças no cotidiano das pessoas envolvidas que, marcadas por alguns eixos de desigualdade e opressão, encontram-se em situação de vulnerabilidade social. Já em **Estado da Arte sobre Violência e Escola: Análises e Problematisações Ético-Políticas**, *Apoliana Regina Groff, Gabriel Carvalho Leandro, Julia Polizeli Lobo, Juliana de Oliveira Alves e Marta Corrêa de Moraes* apresentam uma revisão de literatura que mapeia e discute a produção acadêmica sobre violência e escola em artigos publicados entre 2003 e 2017 por autores(as) da área da psicologia, analisada desde uma perspectiva crítica e interseccional, buscando compreender quais concepções sobre violência e escola orientam os estudos. No artigo **Comportamento Suicida e Políticas Públicas: Estudo Comparativo entre as Atitudes dos Profissionais da Atenção Básica**, as autoras *Ana Paula Araújo de Freitas e Lucienne Martins-Borges* investigaram as atitudes dos profissionais que atuam na Atenção Básica das políticas de Saúde e de Assistência Social em relação ao comportamento suicida. Os resultados apontam que Profissionais da Saúde apresentaram atitudes mais positivas em relação ao paciente e maior percepção da sua capacidade profissional, e Profissionais da Assistência Social indicaram atitudes menos moralistas em relação ao direito ao suicídio. Na sequência, no artigo **Jovem Nem Nem: Questionamentos a partir de Pesquisas sobre Juventude e Experiências de Jovens Pobres**, os autores *Paulo Roberto da Silva Júnior e Claudia Mayorga* discutem a categoria jovens nem nem como os/as que nem estudam, nem trabalham, nem procuram emprego, analisando sua construção como problema social a partir de um tripé: o desconhecimento e desinteresse pelas experiências dos/as jovens pobres, a espetacularização

do fenômeno e a constituição de um conjunto de práticas para solucioná-lo. As análises tomam como base 19 documentos da Organização Internacional do Trabalho/OIT, e uma pesquisa-intervenção com 14 jovens. Encerrando a seção, o artigo **Estilos de Habitação na Permacultura e as Interações Pessoa-Ambiente**, de *Luana Bezerra Pinheiro* e *Raquel Farias Diniz*, investiga experiências de interações pessoa-ambiente a partir da visão de dez sujeitos que aderem ao estilo de vida permacultural, experiência de habitação de caráter pró-ecológico e voltado para a sustentabilidade.

A seção de **Psicologia do Desenvolvimento** traz, como primeiro artigo, o texto **A Garantia dos Direitos Infantojuvenis a partir da Concepção de Infância e Adolescência**, de *Ana Cristina Serafim da Silva* e *Maria de Fátima Pereira Alberto*, que investiga como a concepção de infância e adolescência adotada pelos atores sociais da Rede de Proteção norteia a atuação na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, em pesquisa com dez atores sociais que fazem parte do Sistema de Garantias de Direitos de uma cidade no Tocantins. O segundo artigo, **Escala de Discriminação Cotidiana para Adolescentes e Jovens: Adaptação e Evidências Psicométricas**, de *Márcia Kelma de Alencar Abreu*, *Vanessa Barbosa Romera Leme*, *Luana de Mendonça Fernandes*, *Carolina Seixas da Rocha*, *Verônica Morais Ximenes*, *Daniela Fonseca de Freitas* e *Susana Coimbra*, traz um estudo que teve como objetivo adaptar e validar a Escala de Discriminação Cotidiana em uma amostra de adolescentes e jovens brasileiros de nível socioeconômico baixo e descrever os motivos de discriminação mais prevalentes, utilizando amostra composta de 995 estudantes. O artigo **Bem-Estar Subjetivo de Estudantes: Variáveis Escolares Associadas e Medidas de Avaliação**, de *João Lucas Dias-Viana* e *Ana Paula Porto Noronha*, investiga quais as variáveis escolares associadas ao bem-estar subjetivo de estudantes, bem como identificar as medidas de avaliação utilizadas, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Já o artigo **Gestação e Desenvolvimento Inicial de Gêmeos: Um Estudo a partir de Relatos Maternos**, de *Gabriela Marcolino Alves Machado*, *Laísy de Lima Nunes* e *Fabiola de Sousa Braz Aquino*, discute as emoções das mães acerca da gravidez gemelar e analisa as suas concepções e expectativas sobre o desenvolvimento dos gêmeos nos primeiros 24 meses de vida. O artigo **Escala de Motivação para Aprendizagem em Universitários: Versão Breve**, de *Julia Scalco Pereira*, *Sérgio Armando López Castillo*, *Ana Paula Couto Zoltowski*, *Marco Antônio Pereira Teixeira* e *Jerusa Fumagalli de Salles*, propõe uma versão breve da Escala de Motivação para Aprendizagem em Universitários (EMAPRE-U Breve), que avalia três dimensões motivacionais: meta aprender, meta performance-aproximação e meta

performance-evitação. Participaram do estudo 525 universitários do primeiro ano de graduação de uma universidade pública. Por fim, o artigo **Características Neuropsicológicas do Desenvolvimento de Bebês Prematuros e a Termo: uma Revisão da Literatura**, de *Luciana Brooking Teresa Dias e Ercole da Cruz Rubini*, investiga as características neuropsicológicas do desenvolvimento no primeiro ano de bebês prematuros comparados com bebês a termo, através de uma metodologia de revisão de literatura.

A seção **Psicologia Clínica e Psicanálise** inicia com o artigo **“Quem Dança Seus Males Espanta”**: **Processos Terapêuticos em Práticas Grupais de Dança e Movimento**, de *Rafaella Medeiros de Mattos Brito, Idilva Maria Pires Germano e Zulmira Aurea Cruz Bomfim*, que identifica e discute os processos terapêuticos vivenciados por participantes de práticas grupais com foco na dança e no movimento, com o objetivo de compreender de que forma essas terapias corporais proporcionam benefícios e transformação pessoal. O segundo artigo, **Fatores de Risco Associados ao Suicídio em Universitários: Uma Revisão de Escopo**, de *Rosário Martinho Sunde, Nicolas Cardoso de Oliveira, Caio Cesar Jaeger Filho, Larissa Fenalte Esteves, Bernard Martins Paz e Wagner de Lara Machado*, propõe uma revisão de escopo que objetivou investigar os fatores de risco acadêmicos associados a ideação e tentativas de suicídio em estudantes universitários. O artigo **Esquemas Iniciais Desadaptativos em Adultos com Histórico de Eventos Estressores Precoces**, de *Giselle do Nascimento Pessoa, Ismael Ferreira da Costa e Melyssa Kellyane Cavalcanti Galdino*, investiga a relação entre os subtipos de Eventos Estressores Precoces e os Esquemas Iniciais Desadaptativos em adultos. As análises de correlação revelaram que cada subtipo de abuso e negligência se relacionou de diferentes formas com os Esquemas Iniciais Desadaptativos, sugerindo que a influência diferencial de cada tipo deve ser estudada. Fechando a seção, o artigo **Evidências de Validade de Conteúdo da Beck Cognitive Insight Scale, Versão Brasileira**, de *Marco Antônio Silva Alvarenga, Flávio Hastenreiter, João Vinícius Salgado, Maria Fernanda Gusmão Rego, Karolina Isabela Ribeiro Pereira, Carollina Souza Guilhermino, Tiago Geraldo de Azevedo e Daniele do Nascimento Portela*, propõe a adaptação transcultural da *Beck Cognitive Insight Scale* (BCIS) para o português do Brasil por meio da evidência de validade de conteúdo.

A seção **Clio-Psyché** traz o artigo **Adoecimento Mental, Antipsiquiatria e Antidiagnóstico: Notas a Partir de Elso Arruda**, de *Ana Maria Del Grossi Ferreira Mota e Rodrigo Lopes Miranda*, que identifica e caracteriza tensionamentos no campo psi referentes

à Psicologia Clínica a partir de publicações de um de seus personagens, Elso Arruda, em uma investigação sociobibliométrica, que se insere na interseção entre a História Social da Psicologia, a História da Psiquiatria e a História da Psicanálise.

Encerrando este número, temos a resenha **Sobre a Força de “Mães do Crack”: A Produção de uma Anormalidade**, de *Diana Marisa Dias Freire Malito*, apresenta o livro “Mães do Crack”: A produção de uma anormalidade, de autoria de Zelia Caldeira, sublinhando suas contribuições para psicólogos e outros trabalhadores das subjetividades que se debruçam sobre os processos de exclusão social.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura!

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professor/a Adjunto/a do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*** Pesquisador associado do Laboratório História, Saúde e Sociedade do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este artigo de revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é licenciado sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 3.0 Não Adaptada*.